

VERSOS QUE EDUCAM: A LITERATURA DE CORDEL COMO PONTE ENTRE TRADIÇÃO E TECNOLOGIA

Maria Abreu da Silva Oliveira Lima ¹

Maria Dalva de Souza Figueiredo ²

Vania Vieira Fernandes Muniz ³

Sheila da Silva Ferreira Arantes ⁴

INTRODUÇÃO

A Literatura de Cordel, reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil desde 2018 (IPHAN, 2018), é uma manifestação artística popular composta por poesia rimada, oralidade e xilogravura. A oralidade, musicalidade e a presença da xilogravura tornam o cordel um instrumento em múltiplas linguagens, capaz de dialogar com práticas educativas interdisciplinares (Araujo; Costa, 2021), proporcionando uma experiência estética que em um mesmo movimento articula memória e criação (Sena, 2022). Para Brandão (2019), a expressividade da Literatura de Cordel manifesta-se no seu caráter híbrido de integração da tradição e inovação, viabilizando práticas pedagógicas que se abrem para a diversidade cultural.

Como aponta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), a cultura popular é um ponto crucial a ser abordado, e as aprendizagens possuem os elementos da oralidade, escuta, imaginação e protagonismo infantil. Integra-se o cordel com o uso das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação e as práticas abrem as possibilidades a uma aprendizagem ativa, interdisciplinar e inclusiva, que dialoga com as infâncias contemporâneas. Conforme defende Moran (2022), a escola passa a trabalhar a aprendizagem ativa, interdisciplinar e inclusiva em conformidade com a infância contemporânea.

Nesse sentido, autores como Moraes e Macedo (2023) discutem que a Literatura de Cordel também se revela capaz de fomentar práticas criativas de formação docente,

¹ Doutoranda do Curso em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA - RJ, mariaoliveiramestrado@gmail.com;

² Doutoranda do Curso em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA - RJ, dalvafigueiredodoutorado@gmail.com;

³ Doutoranda do Curso em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA - RJ, vaniavfm@gmail.com;

⁴ D. Sc. (Orientadora) do Curso em Novas Tecnologias Digitais na Educação do Centro Universitário UNICARIOCA - RJ, aferreira@unicarioca.edu.br.



com métodos que visem a aproximação do popular ao digital, fortalecendo, assim, a argumentação de Lima (2023) que, por sua vez, destaca o papel de ferramentas digitais, como o uso de podcasts aliados à Literatura de Cordel como práticas inovadoras inclusivas para o desenvolvimento da aprendizagem de crianças pequenas.

A presente pesquisa, intitulada “Versos que Educam: a Literatura de Cordel como ponte entre tradição e tecnologia” tem por objetivo integrar à Literatura de Cordel à Educação Infantil por meio das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. A proposta se justifica pela necessidade de estabelecer práticas pedagógicas que aproximem o universo da cultura popular das linguagens digitais, enriquecendo os repertórios culturais e comunicativos das crianças em um contexto no qual a interação tecnológica constrói esse processo de encontros. Desta forma, ao estabelecer uma “ponte” entre os saberes de inovação e de tradição, esta proposta assegura que a Literatura de Cordel não seja compreendida apenas como um gênero literário popular pertencente ao passado, mas, sim, uma manifestação cultural viva e atual, capaz de dialogar com a infância de hoje.

Diante do exposto, o objetivo central da pesquisa é utilizar a Literatura de Cordel, articulada com as TDIC, como agente pedagógico para promover o protagonismo infantil, a criatividade, a interdisciplinaridade e o estreitamento de laços entre escola, comunidade e família. A pesquisa, de natureza qualitativa e lúdica, foi realizada por meio de oficinas de cordel, contação de histórias, leitura de imagens, jogos de rima, produção de mini folhetos, uso de podcasts e de plataformas digitais.

O podcast se destacou como uma ferramenta essencial para fomentar a oralidade e a escuta ativa das crianças. O recurso forneceu não apenas o acesso a propostas de narrativa em cordel, mas ofereceu espaço para as crianças vivenciarem todo o processo de criação, gravação e compartilhamento de suas produções. De acordo com Lima (2023), os podcasts articulados com o cordel promovem práticas inovadoras e inclusivas de fundamental importância para a formação de repertórios culturais e comunicativos, além de potencializarem a autoconfiança e ações concretas das crianças. Essa prática também dialoga com Moran (2022), ao propor uma aprendizagem ativa e interdisciplinar, e com Araújo e Costa (2021), ao destacarem o cordel como prática estética capaz de unir memória e criação em diferentes linguagens.

A partir das discussões e dos resultados obtidos ao longo de sua realização, evidenciaram que o cordel pode se articular com as TDIC para potencializar aprendizagens reais e significativas; favorecer a familiarização da criança com a diversidade de práticas de leitura, escrita e oralidade; e consolidar vínculos sociais e



culturais nas escolas. A partir dessas evidências, o estudo permitiu constatar que a proposta da presente pesquisa possibilitou práticas docentes criativas entre cultura e inovação, reafirmando assim, a Literatura de Cordel como patrimônio vivo em valorização e recurso pedagógico contemporâneo.

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O estudo foi norteado nos pressupostos de abordagem qualitativa, com finalidade exploratória e descritiva, objetivando compreender as práticas pedagógicas que possibilitam a articulação entre a Literatura de Cordel e as tecnologias digitais na Educação Infantil. À luz dessa perspectiva, buscou-se subsidiar as discussões com base em Lima (2023), Moraes e Macedo (2023), Araújo e Costa (2021), Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018), dentre outros autores.

Participaram da pesquisa crianças com idades entre 5 e 6 anos de uma escola pública municipal da cidade do Rio de Janeiro, incluindo as famílias e a comunidade como participantes de experiências ativas. Com a ludicidade proposta, as atividades pedagógicas desenvolvidas foram planejadas de maneira interdisciplinar, com a leitura e discussão dos folhetos de cordel, contação de histórias adaptadas, análises das xilogravuras, jogos de rimas, confecções de folhetos de cordel, acesso a plataformas digitais (podcast e vídeos) e interação com os familiares por meio de narrativas e memórias culturais. Foram respeitados os princípios éticos, com prévia autorização para uso das imagens.

O estudo de acompanhamento das atividades foi realizado mediante observação participante dos professores, registros fotográficos e relatos das crianças, o que gerou evidências passíveis de análise de cunho qualitativo. Tais dados foram organizados de modo a possibilitar uma interpretação crítica e reflexiva do caminho percorrido, assim como a apreciação do grau de envolvimento infantil e as dimensões da interação com o patrimônio cultural.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos registros coletados, que incluem observação participante, relatos das crianças e registros digitais das ações, foi possível identificar três categorias analíticas principais que sistematizam os achados empíricos desta pesquisa:1.



Engajamento e protagonismo infantil, 2. Apropriação cultural e valorização da tradição e 3. Integração de tecnologias digitais e criatividade.

No que se refere ao Engajamento e protagonismo infantil, por um lado, as crianças, de fato, mostraram interesse e envolvimento para realizar as atividades, lendo, produzindo e compartilhando livremente os mini cordéis desenvolvidos. Deste modo, a experiência fortalece a perspectiva do protagonismo infantil, de acordo com a BNCC (2018), que valoriza experiências que promovem a autonomia e a interação criativa na Educação Infantil. De acordo com Lima (2023), práticas que promovem a oralidade e a produção de conteúdo digital contribuem para o desenvolvimento linguístico e comunicativo.

Tratando-se da Apropriação cultural e valorização da tradição, de fato, as atividades com xilogravuras e leituras de folhetos de cordel permitiram às crianças uma aproximação com essa expressão cultural, compreendendo sua importância como Patrimônio Cultural de acordo com o IPHAN (2018). Assim, as atividades foram interdisciplinares, já que as crianças puderam relacionar o conhecimento tradicional a outras áreas, como artes visuais, linguagem e história.

Em relação a Integração de tecnologias digitais e criatividade, os registros digitais com podcast, vídeo e sons, disponibilizaram novos meios de expressividade e registro e compartilhamento das produções infantis. As crianças não apenas produziram conteúdo digital, mas puderam ainda interagir com a curadoria das suas próprias produções, promovendo uma aprendizagem significativa e, ao mesmo tempo, lúdica.

Além das aprendizagens infantis, os resultados indicam avanços na formação docente. Professores passaram a experimentar novas metodologias, como oficinas criativas e uso de recursos digitais, o que dialoga com a perspectiva de Moraes e Macedo (2023), para quem o cordel pode ser motor de inovação no campo da formação. Essa experiência docente é fortalecida pela reflexão de Moran (2022), que aponta as tecnologias como apoio à transformação da prática educativa.

Em suma, os resultados mostraram que as experiências pedagógicas que entrelaçam cordel, TDIC e ludicidade oportunizam engajamento, valorização cultural e protagonismo infantil, com relevantes contribuições à educação infantil contemporânea, de forma ética e inovadora.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta de integração da Literatura de Cordel com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação Infantil reforça o cordel como um instrumento de ensino dinâmico e atual. Tradição e inovação juntas proporcionaram experiência em que as crianças puderam desenvolver a oralidade, a leitura, a escrita e, acima de tudo, a criatividade num processo de valorização da cultura popular como bem imaterial.

Os resultados evidenciaram que o cordel com as tecnologias digitais possibilitou ampliar o universo cultural, promover a criança como protagonista e estimular a construção da identidade, ao tempo que proporcionou aulas mais criativas, interligadas e inclusivas. O vínculo entre escola, família e comunidade tornou-se intrínseco para que o processo de ensino-aprendizagem se tornasse mais coletivo e significativo.

Na dimensão da formação docente, a experiência ofereceu indicativos de abertura para metodologias inovadoras de interação com a infância contemporânea. Deste modo, o cordel deixa de ser apenas um elemento do passado e se reinventa em forma de linguagem infantil que se renova na contemporaneidade e projeta-se para um futuro promissor.

A respeito de periodicidade científica, o estudo sinaliza para a necessidade de novas pesquisas aplicativas acerca da Literatura de Cordel com as tecnologias digitais em faixas etárias diversas, bem como contextos regionais e socioculturais diversos, investigando as dimensões ética, criativa, interdisciplinar, inclusiva e de interação com a tecnológica. Tal perspectiva contribui para a consolidação de tendências metodológicas éticas, criativas e interdisciplinares, subsidiando a definição de políticas públicas e ações pedagógicas inovadoras na infância. Respondendo, assim, que a escola é um espaço lúdico de preservação, recriação e interação com a tradição e inovação onde se estabelecem culturas populares e tecnologia a favor da infância e, preservando saberes tradicionais e populares vivos e atuais.

Palavras-chave: Literatura de Cordel; Educação Infantil; Tecnologias Digitais; Práticas Pedagógicas Inovadoras.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M. J; COSTA, M. C. **A literatura de cordel e a interdisciplinaridade no contexto escolar**. Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar. Mossoró, v. 7, n. 21, 2021. Disponível em: <https://periodicos.apps.uern.br/index.php/RECEI/article/view/2876>. Acesso em: 08 mai. 2025.

BRANDÃO, Maria Aparecida Ventura. **O sentido híbrido da literatura de cordel e suas implicações na configuração de práticas educativas interdisciplinares**. In. 4º CLISERTÃO- Congresso Internacional do Livro, Leitura e Literatura no Sertão: Caderno de resumos, artigos e programação. Petrolina, PE, 2019. Disponível em: <https://www.upe.br/petrolina/anais-4o-clisertao-internacional-do-livro-leitura-e-literatura-no-sertao/>. Acesso em: 15 jun. 2025.

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Educação é a Base**. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/escola-em-tempo-integral/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal.pdf . Acesso em: 22 mai. 2025.

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL (IPHAN). **Literatura de Cordel ganha título de Patrimônio Cultural Brasileiro**. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/noticias/detalhes/4833/literatura-de-cordel-e-reconhecida-como-patrimonio-cultural-do-brasil>. Acesso em: 07 fev. 2025.

LIMA, Maria Abreu da Silva Oliveira Lima. **O podcast como ferramenta inclusiva na Educação Infantil**. Dissertação (Mestrado Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação), Programa de Pós-graduação em Novas Tecnologias Digitais na Educação, Centro Universitário UniCarioca, Rio de Janeiro, RJ, 2023. Disponível em: <https://proximal.unicarioca.edu.br/portal/o-podcast-como-ferramenta-inclusiva-na-educacao-infantil/>. Acesso em: 23 abr. 2025.

MORAES, Ana Cristina de. MACEDO, Eloilma Moura Siqueira. **Literatura de Cordel em impulsos criativos na formação docente [livro eletrônico]**. Fortaleza: EdUECE, 2023. Disponível em: <https://www.uece.br/eduece/wp-content/uploads/sites/88/2023/09/Literatura-de-cordel-em-impulsos-criativos.pdf>. Acesso em: 12 mar. 2025.

MORAN, José. 2022. **Educação Transformadora com apoio de Tecnologias**. Disponível em: <https://moran10.blogspot.com/2022/11/educacao-transformadora-com-apoio-de.html>. Acesso em: 07 mai. 2025.

SENA, Carolina Carvalho. **A literatura de cordel genuinamente brasileira**. Memória e Informação, Rio de Janeiro, v.6, n.1. p.96-107, jan/jun., 2022. Disponível em: <https://memoriaeinformacao.casaruibarbosa.gov.br/index.php/fcrb/article/view/192> . Acesso em: 24 mai. 2025.

